

Suspendeu

O Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) publicou nesta terça-feira (9), no Diário Eletrônico de Justiça, uma série de decretos judiciais suspendendo a obrigatoriedade das atividades presenciais em fóruns de quatro comarcas do interior do estado. A medida, assinada pela presidente da Corte, desembargadora Cynthia Resende, prevê a adoção do trabalho remoto, com manutenção de salas de atendimento ao público para suporte e informações. De acordo com os decretos, a suspensão ocorrerá em períodos distintos: em Ituaçu, de 9 de setembro a 28 de outubro; em Riacho de Santana, de 9 de setembro a 27 de dezembro; em Morro do Chapéu, de 15 de setembro a 18 de dezembro; e em Mucuri, também de 15 de setembro a 18 de dezembro.



Cynthia Resende

“O governo brasileiro condena o uso de sanções econômicas ou ameaças de uso da força contra a nossa democracia

Palácio Itamaraty em nota após declaração do governo americano. A chancelaria do Brasil respondeu às declarações da porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, que sugeriu que o uso da força poderia ser justificado como forma de “defender a liberdade de expressão” globalmente. O posicionamento de Leavitt ocorreu em resposta a uma pergunta sobre o julgamento em andamento no país.

Nomeação

O governador Jerônimo Rodrigues (PT) oficializou a escolha de Gustavo Stelitano Lira Gonçalves como novo diretor-superintendente da Superintendência de Fomento ao Turismo (Sufotur). A nomeação foi publicada no Diário Oficial do Estado. A Sufotur integra a Secretaria de Turismo e substitui a antiga Bahiatursa. Para assumir a função, Gustavo deixou o cargo de assistente especial da Casa Civil, onde atuava diretamente no gabinete do governador. A superintendência vinha sendo conduzida interinamente por Angela Fucs, diretora de Administração e Finanças.



Gustavo Stelitano

Manifestação

Servidores estaduais realizaram na tarde de ontem uma manifestação pacífica durante o Primeiro Expediente da sessão plenária da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA). Com faixas pedindo melhorias no Planserv e a manutenção do diálogo sobre o plano de saúde, eles ocuparam de forma ordeira as galerias. O líder do governo, Rosemberg Pinto (PT), garantiu que o grupo de trabalho criado para discutir propostas continuará ativo e que uma reunião será marcada com o novo gestor, Luiz Eduardo Barreto Perez.

Aprovados

Na mesma sessão, sob a condução da presidente Ivana Bastos (PSD), os deputados aprovaram dois projetos do Executivo. Entre eles, o que garante às pessoas em situação de rua a emissão gratuita da Carteira de Identidade e o que amplia de 24 para 36 meses, prorrogáveis, o prazo de convocação de policiais militares da reserva para atuação na PM e no Corpo de Bombeiros. Ao todo, 19 matérias foram votadas nesta tarde, incluindo projetos de utilidade pública, de autoria de deputados e concessões de Comendas Dois de Julho.

Investimento

O grupo Maratá expande sua atuação na região Nordeste ao investir R\$ 129 milhões na reativação do Moínho de Trigo no Porto de Ilhéus, na Bahia. A nova unidade industrial terá capacidade instalada para processar 144 mil toneladas de trigo por ano e a previsão é que a operação comece em julho de 2026.

GAUDÊNCIO TORQUATO

Os “salvadores da pátria e o estado-espetáculo

O que Milei, Lula, o falecido ditador de Uganda, Idin Amin Dada e o Caudilho da Espanha, Francisco Franco, têm em comum? Pois é, um governante da direta, outro da esquerda, um dos mais sanguinários ditadores da história e o ex-mandachuva espanhol têm um encontro marcado na porta do céu. Os quatro, em seu tempo de governança, consideram-se (consideravam-se) enviados de Deus para “salvar” seus países.

Sinal dos tempos. O nome de Deus nunca foi tão usado pela esfera política, principalmente em tempos de crise. Deus é sempre a referência de homens que carregam em sua alma a pretensão da onipotência. Alguns exemplos.

Começo com Javier Milei, argentino que habita a Quinta de Olivos (residência

dos presidentes), representando o ultraliberalismo e que, nos últimos tempos, tem mostrado sua face esotérica, como descreve o jornalista Juan Luis González, em seu livro “As Forças do Céu, Segredos, Confissões e Perigos da Primeira Presidência Messiânica”.

Místico, solitário, cercado por quatro pets clonados do cão Conan, seu falecido xodó, e ancorado na irmã Karina, real comandante do projeto político, Milei é um mistério: adomina as religiões abominais, e ninguém sabe de suas atividades diárias, vai à Casa Rosada uma vez por semana, recebe poucas pessoas, cercando-se de um núcleo de fiéis amigos que compartilham de seu esoterismo. Prometendo apenas governar e refundar o país,

Raio Laser

Hasta pública

O prefeito Bruno Reis (União) anunciou nesta terça (09) que pretende implantar na capital baiana o modelo de “hasta pública” já utilizado no Rio de Janeiro para recuperar imóveis antigos e abandonados. A medida prevê que, após a desapropriação, esses bens sejam levados a leilão e vendidos a interessados em reformá-los, com a responsabilidade de investimento transferida ao setor privado. Bruno Reis confirmou a informação de que pediu de volta um projeto que havia encaminhado à Câmara Municipal com o objetivo de fazer mudanças na Lei de Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo do Município de Salvador (Louos) na região do Comércio. Ele explicou que tomou a decisão para fazer mudanças em alguns artigos e fazer a adequação à legislação modelo carioca.

Bolsonaro

O deputado estadual Leandro de Jesus (PL) criticou duramente o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), após o magistrado votar pela condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro. O parlamentar classificou a postura do ministro como “um ataque à democracia e ao direito de defesa”. Segundo Leandro de Jesus, o julgamento no STF não se restringe a Bolsonaro, mas reflete, em suas palavras, “uma perseguição aberta contra todos que pensam diferente da cúpula do Judiciário”. O deputado afirmou ainda que a Corte “vem se transformando em instrumento político, deixando de lado a imparcialidade que deveria nortear suas decisões”.

Sem pressa

Em entrevista à imprensa ontem, o vereador Kiki Bispo (União Brasil) minimizou o atraso na leitura de novos projetos na Câmara de Salvador: “Nós temos o semestre inteiro, eu acho que não existe pressa”. O prefeito Bruno Reis seguiu a mesma linha do edil.

Luto

O advogado Luiz Felipe Pereira da Cunha, de 56 anos, que atuava na defesa de réus pela invasão aos prédios dos Três Poderes em 8 de janeiro, foi encontrado morto nesta segunda-feira (8). Segundo familiares, ele sofreu um mal súbito em casa e a suspeita é de infarto, com confirmação pendente do Instituto Médico Legal (IML). Cunha era responsável pela defesa de Adalgiza Maria Dourado, condenada a 16 anos de prisão, e chegou a acionar a Organização dos Estados Americanos (OEA) contra o ministro Alexandre de Moraes, alegando violações de direitos humanos no sistema prisional. Após a denúncia, a ré obteve prisão domiciliar por decisão de Moraes, que considerou sua idade e problemas de saúde.

Rebateu

O secretário da Casa Civil da Bahia, Afonso Florence, rebateu as declarações do ex-prefeito ACM Neto, que durante evento da União Agro Bahia (UNAGRO), em Feira de Santana, acusou o governo da Bahia de ter “virado as costas para o semiárido” e de “dificultar a vida de quem produz no campo”. Para Florence, a fala do ex-prefeito revela “um completo desconhecimento da realidade” e reforça “a velha prática da oposição de tentar criar fatos políticos sem compromisso com a verdade”.

Turismo

O senador Jaques Wagner (PT-BA) celebrou os dados que mostram crescimento expressivo do setor de turismo, tanto na Bahia, quanto no Brasil. Os números já superam os do período anterior à pandemia de Covid-19. “É muito gratificante ver os números do turismo brasileiro ganhando corpo, como mostraram recentes levantamentos. É um recorde atrás do outro, no Brasil todo, mas especialmente no Nordeste, resultado direto das ações do presidente Lula e do governador Jerônimo Rodrigues. O volume total é o maior da série histórica e chegou a todas as áreas do setor, como a geração de empregos para a população”, comemora.

dolarizar a economia, cortar gastos público e enterrar a “casta política”, Milei usa uma retórica de tons quase religiosos: o inimigo é o Estado, e a liberdade individual é o paraíso a ser conquistado.

Tanto Milei quanto Lula se apresentam como homens providenciais, guiados por uma missão histórica ou divina, podem redimir os males coletivos e refundar a Nação.

O segundo é o palanqueiro que tentará buscar seu quarto mandato como presidente. Luiz Inácio se acha um predestinado. Contam-se 10 exemplos de declarações em que Lula se compara a Deus. A última foi sobre o sofrido Nordeste: “Deus deixou o sertão sem água” porque sabia que ele seria presidente do Brasil para resolver o problema histórico.

Quando não se compara a Deus, Lula avisa aos seus fiéis que não é tão fiel a eles: “não tenho vergonha, muito menos tenho razão para não dizer que mudo de posição... prefiro ser considerado uma metamorfose ambulante”. Para sua base, Lula continua

sendo o guia capaz de salvar o Brasil das forças do atraso, do autoritarismo e do neoliberalismo (onde se agasalha Javier Milei). Explicando: se Lula encarna um messianismo de raízes populares e de esquerda, Javier Milei surge na Argentina como o profeta do antipetismo local e do ultraliberalismo.

A identidade ideológica do ciclo lulista vem mudando de posição desde o primeiro mandato, quando ainda se podia dizer que iniciava ali o percurso da esquerda. Hoje, os próprios petistas consideram que o Lula 3 caminha pela trilha de centro-direita, como garante José Dirceu, um dos fundadores do PP, ex-deputado e ex-chefe da Casa Civil do primeiro governo petista.

Interessante observar que os “salvadores da Pátria” capricham no uso da linguagem popular e no desempenho como atores, conforme descreve o sociólogo francês Roger-Gerard Schwarzenberg, em seu O Estado-Espetáculo, lançado em 1977.

Na política contemporânea, os governantes deixam

Ponte

O governador Jerônimo Rodrigues (PT) anunciou nesta terça-feira (9), por meio das redes sociais, a criação da Secretaria Estadual para Assuntos do Sistema Rodoviário e da Ponte Salvador-Itaparica (Seponte), pasta que terá como principal missão gerir a obra mais aguardada da mobilidade baiana. O projeto de lei será enviado à Assembleia Legislativa nos próximos dias. A ponte, prometida desde 2013, ainda no governo do hoje senador Jaques Wagner (PT), passou também pelos mandatos de Rui Costa (PT), hoje ministro da Casa Civil, e chegou a ter diferentes prazos de entrega anunciados. Agora, sob gestão de Jerônimo, o governo busca dar nova centralidade ao projeto, com uma secretaria exclusiva, reforçando o discurso de prioridade para a execução da obra.



Jeronimo Rodrigues

Transparência

A vereadora Marta Rodrigues protocolou na Câmara Municipal de Salvador o Projeto de Lei nº 237/2025, que determina a inclusão de QR Code ou mecanismo semelhante em todas as placas obrigatórias de obras públicas municipais. A proposta pretende facilitar o acesso da população às informações detalhadas sobre cada contrato no Portal da Transparência, como aditivos, cópias assinadas, empenhos, pagamentos e liquidações. “Transparência não é só uma obrigação da administração, é um direito da população. É fundamental que o contribuinte tenha poder de fiscalização em suas mãos. Quando o cidadão consegue acessar os detalhes de um contrato sem burocracia, a democracia e o controle social sobre os recursos públicos são fortalecidos”, disse.

Restauração

O Governo do Estado, por meio da Conder, publicou no Diário Oficial desta terça-feira (9) licitação para contratação de empresa especializada para elaboração de projetos básicos e executivos para reabilitação, revitalização e restauro de 23 casarões localizados no Centro Histórico de Salvador. Os imóveis, tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Cultural Nacional (Iphan) e reconhecidos pela Unesco como Patrimônio Mundial, serão destinados para habitações de interesse social e residência universitária.

Em defesa do IGHB

O vereador Téo Senna (PSDB) defendeu, nesta terça-feira (9), a decisão do Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA), que anulou por unanimidade a suspensão da subvenção obrigatória ao Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB). Para o edil, o julgamento representa uma vitória da cultura e da memória do estado. “O placar de 20 a 0 evidencia a clareza da ilegalidade cometida contra a mais antiga instituição cultural da Bahia, guardiã de acervos inestimáveis para a nossa história. Não se trata de uma disputa política, mas de respeito à Constituição e às leis que asseguram o financiamento de entidades de utilidade pública. É lamentável que o governo estadual insista em recorrer, alegando falta de recursos, quando se trata de preservar a memória e o patrimônio do povo baiano. O IGBH não pertence a partidos, mas a toda a sociedade, sendo símbolo do pluralismo, da liberdade e do conhecimento. Reafirmo meu apoio irrestrito à instituição e à decisão do Tribunal, que devolve dignidade à cultura e ao debate intelectual na Bahia”, declarou Senna.

Laços

Para estreitar e fortalecer os laços entre Governo do Estado, municípios e movimentos sociais, a Secretaria de Relações Institucionais do Estado da Bahia (Serin) lançou o projeto Serin Itinerante. No próximo sábado (13), a partir das 7h, a Serin estará fazendo atendimentos no Colégio Estadual do Campo em Tempo Integral do município de Ibitipanga, território de Bacia do Paramirim. “A Serin é uma secretaria dinâmica e responsável pelo diálogo entre o Governo do Estado e os demais poderes, além de toda a sociedade e suas instituições. O objetivo da Serin Itinerante é fazer em todos os territórios da Bahia o que já fazemos diariamente dentro da secretaria: escutar, dialogar e dar encaminhamento aos pleitos”, explicou o secretário Adolpho Loyola.

Com a colaboração de Henrique Brinco e Mateus Soares

de ser apenas administradores da máquina pública. Tornam-se atores em cena aberta, diante de uma plateia que aplaude, vaia e cobra. Schwarzenberg mostra que a política se transformou em dramaturgia, com palco, iluminação, plateia e personagens, sendo o mais poderoso deles o “salvador da pátria”.

Essa figura surge em tempos de crise, quando a sociedade se vê diante de ameaças econômicas, corrupção generalizada ou instabilidade institucional.

O “salvador da pátria” precisa encarnar uma narrativa épica: o herói que luta contra os vilões da vez — elite corrupta, partidos decadentes, o imperialismo e a imprensa “inimiga”. Como num roteiro teatral, seus gestos são calculados, seus silêncios carregados de sentido, seus discursos pensados para emocionar mais do que convencer racionalmente. A política se converte em performance.

O segundo é o palanqueiro que tentará buscar seu quarto mandato como presidente. Luiz Inácio

se acha um predestinado. Contam-se 10 exemplos de declarações em que Lula se compara a Deus. A última foi sobre o sofrido Nordeste: “Deus deixou o sertão sem água” porque sabia que ele seria presidente do Brasil para resolver o problema histórico.

A identidade ideológica do ciclo lulista vem mudando de posição desde o primeiro mandato, quando ainda se podia dizer que iniciava ali o percurso da esquerda. Hoje, os próprios petistas consideram que o Lula 3 caminha pela trilha de centro-direita, como garante José Dirceu, um dos fundadores do PP, ex-deputado e ex-chefe da Casa Civil do primeiro governo petista.

Literalmente: “Lula montou um governo que não é de centro-esquerda, é um governo de centro-direita. Eu falo isso e todo mundo fica indignado dentro do PT. Mas essa é a exigência do momento histórico e político que nós vivemos”.

Gaudêncio Torquato é jornalista, escritor, professor-emérito da ECA-USP e consultor